

Assembleia Legislativa

Ao Presidente da Comissão de
Quillion
para os devidos fins.
Em 20/05/24
1m. Marcilla Cumara
Conteição de Maria Lages Radio de Sistativa Chefe do Núcleo Comissões Técnicas
Chefe do Núcleo Comissões Técnicas Comissões Chefe do Núcleo Chefe
Secre



PARECER Nº

INDICATIVO DE PROJETO DE LEI Nº 16 DE 6 DE MAIO DE 2024. DE AUTORIA DO EXCELENTÍSSIMO SENHOR DEPUTADO FÁBIO NUÑEZ NOVO.

Altera dispositivos da Lei 7.912, de 16 de dezembro de 2022, que institui o piso salarial dos (as) Nutricionistas no âmbito do Estado do Piauí, para dar nova redação ao Art. 1º e aos incisos I e II do art. 2º.

I. RELATORIO

O PROJETO DE LEI de autoria do Excelentíssimo Senhor Deputado Fábio Nuñez Novo tem como objetivo alterar dispositivos da Lei 7.912, de 16 de dezembro de 2022, que institui o piso salarial dos (as) Nutricionistas no âmbito do Estado do Piauí, para dar nova redação ao Art. 1º e aos incisos I e II do art. 2º.

O Projeto de Lei traz como justificativa as seguintes razões: "O indicativo de Projeto visa propor a revisão e readequação dos valores remuneratórios para os (as) profissionais da Nutrição previstos na Lei Estadual nº 7.912/2022, considerando que a categoria e o próprio Conselho Regional de Nutrição mantiveram diálogos com o nosso mandato e apontaram esta necessidade devido a uma defasagem de oito anos no piso salarial da categoria". (...).

Eis o relatório.





Sendo assim, passo a emitir parecer em consonância com o artigo 80 do Regimento Interno¹desta Casa. Conforme previsão regimental, mais especificamente disposta no artigo 123, I, "a", do RIALEPI², o parecer apreciador da matéria deve obedecer a exigências intrínsecas e indispensáveis à edição de norma, dentre as quais a verificação da constitucionalidade, vício de iniciativa, competência, dentre outras.

O objetivo da propositura é a revisão e readequação dos valores remuneratórios para os (as) profissionais da Nutrição previstos na Lei Estadual nº 7.912/2022.

Preliminarmente, por ser um indicativo não esbarra em qualquer vício de iniciativa, o instrumento normativo em questão serve apenas para indicar ao Poder Executivo a necessidade de aplicação da regra de revisão e readequação dos valores remuneratórios para os profissionais da nutrição.

Verifico, também, que este projeto de Lei não encontra óbice quanto às matérias privativas constantes no art. 22 da CF/88.

Já no que se refere ao aspecto constitucional da proposta, o art. 7°, inciso V da CF/88 assim prevê:

Art. 7º São direitos dos trabalhadores urbanos e rurais, além de outros que visem à melhoria de sua condição social:

V - Piso salarial proporcional à extensão e à complexidade do trabalho;

Na mesma linha, a Lei Complementar nº 103, de 14 de julho de 2000, também é fundamento para a referida autorização:

Art. 1° Os Estados e o Distrito Federal ficam autorizados a instituir, mediante lei de iniciativa do Poder Executivo, o piso salarial de que trata o inciso V do art. 7° da

¹Art. 80. Em regra, antes da deliberação do Plenário, as [√]proposições dependem da emissão, discussão e aprovação de parecer das Comissões Técnicas pertinentes, ressalvadas as espécies indicadas nos incisos do art. 108.

²Art. 123. As Comissões Permanentes desta Assembleia e suas respectivas competências e atribuições são as seguintes: I - Comissão de Constituição e Justiça: a) aspecto constitucional, legal, jurídico, regimental e de técnica legislativa de projetos, emendas ou substitutivos sujeitos à apreciação da Assembleia ou de suas Comissões, para efeito de admissibilidade e tramitação;



Constituição Federal para os empregados que não tenham piso salarial definido em lei federal, convenção ou acordo coletivo de trabalho.

Por derradeiro, importa registrar que acrescentamos o inciso III ao artigo 2º, que passa a contemplar que: demais cargas horárias praticadas nas contratações de nutricionistas deverão seguir a proporcionalidade remuneratória.

EMENDA ADITIVA Nº 1:

acrescenta o inciso III, no art. 2º, que passa a contemplar:

Art. 2º Os incisos i e ii do art. 2º passam a vigorar com a seguinte redação:
·
"Art. 2°

- I R\$ 2.435,53 (dois mil e quatrocentos e trinta e cinco reais e cinquenta e três centavos) mensais para jornada de até quatro horas diárias ou vinte horas semanais (NR);
- II R\$ 3.653,30 (três mil e seiscentos e cinquenta e três reais e trinta centavos) mensais para jornadas de até seis horas diárias ou trinta horas semanais (NR)".

III – As demais cargas horárias praticadas nas contratações de nutricionistas deverão seguir a proporcionalidade remuneratória.

Vale ressaltar que a análise realizada pela Comissão de Constituição e Justiça não se alonga por critérios de conveniência, mérito ou mesmo oportunidade nas proposições a ela submetidas, mas tão somente à eventual existência de óbices de natureza inconstitucional, antijurídica, vícios de iniciativa e até mesmo de técnica na edição de normas, ficando a cargo das comissões especiais a verificação daqueles critérios.



Por todo o exposto, observando a grande importância da proposição, sua boa técnica legislativa, juridicidade, constitucionalidade, manifesto-me favoravelmente à aprovação do referido indicativo.

III. PARECER DA COMISSÃO

Em discussão, em votação: (x) Aprovação com Emenda () Rejeição. APROVADO À UNANIMIDADE EM, OS O DE: PRESIDENÇE DA COMSSÃO DE: JUSTICA ANTÔNIO HENRIQUE DE CARVALHO PIRES DEPUTADO ESTADUAL (MDB/PI). Sala de Reunião das Comissões Técnicas da Assembleia Legislativa em Teresina/PI, __de _____ de 2024.